



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO DE CONVITE Nº 100, DE 2011.
(Do Sr. Ronaldo Caiado)

Convida o Sr. Daniel Almeida Tavares para prestar esclarecimentos nesta Comissão a respeito de denúncias relacionadas à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), autarquia vinculada ao Ministério da Saúde.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, VII, e 255 a 258 do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convidado o Sr. Daniel Almeida Tavares para prestar esclarecimentos nesta Comissão a respeito de denúncias relacionadas à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), autarquia vinculada ao Ministério da Saúde.

JUSTIFICAÇÃO

Matéria publicada pela Folha de São Paulo, de 8 de novembro de 2011, revelou um esquema de pagamento de propina na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Esse esquema, segundo o Sr. Daniel Almeida Tavares, ocorreu enquanto ele era funcionário de uma das maiores empresas de fármacos do país, a União Química, entre os anos de 2005 a 2009.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

Este senhor alega que teve que pagar propina ao então Diretor-Presidente da ANVISA, Sr. Agnelo Queiroz, e a outros funcionários daquela Agência, em troca de facilidades na concessão de licenças à farmacêutica. Esse escândalo foi revelado pela Revista Veja, em 27 de julho deste ano, e negado pelo, hoje, Governador de Brasília, Sr. Agnelo.

Mas a matéria da Folha de São Paulo trouxe novos desdobramentos deste caso, senão vejamos¹:

“O governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz (PT), admitiu ontem que recebeu em sua conta pessoal R\$ 5.000 de um lobista quando trabalhava como diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em 2008. O dinheiro foi transferido para a conta de Agnelo por Daniel Almeida Tavares, que na época trabalhava para a farmacêutica União Química. (...)”

No mesmo dia em que o dinheiro caiu na conta de Agnelo, em 25 de janeiro de 2008, a União Química obteve da Anvisa um certificado sem o qual não poderia participar de licitações nem registrar novos medicamentos. Não foi uma decisão do colegiado da agência. Como diretor da área responsável por conceder o certificado na época, coube a Agnelo decidir sozinho a autorização.

No ano passado, a União Química doou oficialmente R\$ 200 mil à campanha de Agnelo ao governo do DF. Em nota divulgada ontem, Agnelo voltou a rejeitar a versão do lobista de que recebeu dinheiro de propina e disse que os R\$ 5.000 representavam o pagamento de um empréstimo que ele havia feito para Tavares.

O governador admitiu à Folha que o empréstimo foi feito informalmente, sem documento ou contrato que comprove a transação. E disse que emprestou o dinheiro ao lobista em espécie, portanto não teria como comprovar sua versão. (...)”

Em julho, Agnelo disse à revista "Veja" que conhecia Tavares apenas de reuniões oficiais e que iria processá-lo por conta das acusações. “

¹ Acesso em <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/poder/po0811201102.htm>, no dia 8 nov 2011.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

Causa espécie essa declaração do ex-Diretor Presidente da ANVISA, vez que a relação com o Sr. Daniel Almeida Tavares continua, inclusive, durante o presente mandato de Governador do DF. Portaria publicada no Diário Oficial do Distrito Federal, de 31 mai 2011, traz a nomeação do Sr. Daniel Almeida Tavares, pelo governador, para ocupar o cargo de Assessor da Gerência de Orçamento, Acompanhamento e Controle da Diretoria de Obras da Administração de Brasília, conforme se verifica abaixo:

Nº 104, terça-feira, 31 de maio de 2011 Diário Oficial

SEÇÃO II

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETOS DE 30 DE MAIO DE 2011.

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos XXVI e XXVII, da Lei Orgânica do Distrito Federal, resolve:

TORNAR SEM EFEITO no Decreto de 06 de maio de 2011, publicado no DODF nº 87, de 09 de maio de 2011, página 29, o ato que nomeou ROSÂNGELA BATISTA TAVARES para exercer o Cargo em Comissão, Símbolo DFA-10, de Assessor, da Gerência de Orçamento, Acompanhamento e Controle, da Diretoria de Obras, da Administração Regional de Brasília, da Coordenadoria das Cidades, da Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal.

NOMEAR DANIEL ALMEIDA TAVARES para exercer o Cargo em Comissão, Símbolo DFA-10, de Assessor, da Gerência de Orçamento, Acompanhamento e Controle, da Diretoria de Obras, da Administração Regional de Brasília, da Coordenadoria das Cidades, da Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal.

Uma análise mais criteriosa do mesmo jornal oficial mostra uma portaria tornando sem efeito a nomeação de Rosângela Batista Tavares. A anulação deste ato abriu espaço para que o Sr. Daniel Almeida Tavares ocupasse o cargo. De toda forma, indaga-se: quem é Rosângela Batista Tavares? Trata-se da esposa do Sr. Daniel Almeida Tavares. Segundo pesquisa efetuada, o atual Governador Agnelo Queiroz a nomeou por duas vezes para o mesmo cargo. *A primeira nomeação de Rosângela se deu em 1º de abril de 2011 e a segunda ocorreu em 09 de maio de 2011. Todas as nomeações tornaram-se infrutíferas já que Rosângela não chegou a tomar posse formalmente no cargo, uma exigência protocolar do serviço público.*²

² Acesso em <http://www.blogdodonnysilva.com.br/?p=23376>, em 8 nov 2011.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

Por todo o exposto, vê-se que a ANVISA provavelmente é mais um dos órgãos da Administração pública vítima de esquemas de corrupção e aparelhamento de sua estrutura de forma a dilapidar o patrimônio público, razão pela qual entendemos imprescindível a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em de novembro de 2011.

DEPUTADO RONALDO CAIADO
DEM/GO